

george.vidor@globo.com

GEORGE VIDOR



Atômicos

A coluna passada mencionou a energia nuclear como uma das opções atuais da economia russa. A Rússia hoje já lidera as inovações e as pesquisas nessa área, desde que os Estados Unidos e a Alemanha resolveram dar passos atrás (mesmo a França não tem ido muito adiante nesse campo). Os russos estão trabalhando nos reatores rápidos de quarta geração — refrigerados com sódio ou chumbo em estado líquido — e pretendem ter usinas flutuantes, baseando-se nos navios quebra-gelo nucleares que navegam no Mar Branco. Estão desenvolvendo também uma tecnologia de enriquecimento de urânio com centrífugas mais baratas, com apenas meio metro de altura. Por meio da Rosatom, os russos são os que mais constroem hoje usinas nucleares no exterior. E têm feito acordos para utilização da tecnologia nuclear em centros de saúde e de ensino, sem fazer alarde. Um deles fica na Bolívia, a 4 mil metros de altitude. Informações devidamente checadas por Olga Simbalista, presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben).

É curioso como os russos conseguiram dar a volta por cima. Ficaram desacreditados, no fim da União Soviética, devido ao acidente de Chernobyl, o mais grave da História. Nos congressos, seminários e reuniões internacionais, os russos não eram levados a sério. Felizmente, deixaram de se concentrar na pesquisa para armamentos atômicos e resolveram se dedicar ao uso pacífico da energia nuclear (os norte-coreanos deveriam ter seguido esse exemplo, em vez de submeter seu povo a sacrifícios para fabricarem bombas que só acentuam o isolamento crescente do país).

Agora, passados cem anos da revolução bolchevique, não haverá desfiles militares, com mísseis balísticos de longo alcance, na Praça Vermelha. Por lá devem circular apenas figuras fantasiadas de Lênin, cobrando alguns trocados para tirar fotografias ao lado de turistas bobos.

Não a propósito, no meu blog, no site do Globo, sugiro uma pequena lista de restaurantes para quem for visitar Moscou: <http://blogs.oglobo.globo.com/george-vidor/post/meus-restaurantes-preferidos-em-moscou.html> ●